

Ministro ainda não sabe se vai à tevê

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, deve fazer um pronunciamento em cadeia de rádio e televisão no sábado, no qual fará um balanço dos dois primeiros meses de execução do Plano de Ação Imediata (PAI) e pedirá apoio para seu trabalho. O ministro está ainda avaliando se fará ou não o pronunciamento, e apenas hoje deverá tomar uma decisão em relação ao assunto. Mas assessores próximos informaram que Cardoso está propenso a fazer o balanço do plano lançado no dia 14 de junho.

Os auxiliares explicaram que o ministro acha que o Governo precisa tentar reverter a onda de pessimismo da sociedade em relação à condução da política econômica. E a melhor maneira para isso, segundo Cardoso, é apresentar para a sociedade os primeiros resultados concretos de seu plano de estabilização econômica.

O ministro repassará, segundo os assessores, todos os tópicos do plano, destacando as medidas que surtiram mais efeitos, como o Programa de Combate à Sonégation de Impostos e a efetivação de cortes de seis bilhões de dólares (CR\$ 476 bilhões) em despesas no orçamento da União de 1993. Cardoso destacará ainda o bom andamento das negociações em

torno do refinanciamento das dívidas dos estados junto ao Governo Federal, cujos primeiros contratos poderão ser assinados hoje.

Gastos — Cardoso frisarà que o sucesso de seu plano dependerà da revisão constitucional marcada para outubro. Reafirmará que o ajuste das contas públicas dependerà de uma profunda reforma tributária e da redefinição de competências de gastos da União, estados e municípios a serem rea-

lizadas no âmbito daquela revisão.

Os auxiliares informaram que o ministro dirá mais uma vez que não está disposto a recorrer a medidas de impacto, como um choque econômico, ou à dolarização da economia. Mas afirmará que poderá lançar mão de medidas tópicas para tentar segurar a inflação, como a redução das alíquotas do Imposto de Importação (II) sobre bens produzidos por setores oligopolizados.